

Dia 19

A FAMÍLIA E O DESAFIO DAS DROGAS

“O pecado não pode mais ditar as regras da vida de vocês. Afinal, vocês não estão mais vivendo sob a velha tirania: estão vivendo na liberdade de Deus.” (Rm 6.14)

Aluta contra o crack ainda não está sendo vencida pelas autoridades, admitiu em 28 de dezembro de 2012 a Secretária Nacional de Segurança Pública (fonte: site da Agência Brasil – EBC). Talvez porque a guerra contra a droga não seja meramente uma questão de segurança pública, mas de segurança familiar. A guerra contra a droga começa no seio familiar.

Quer me parecer que existem pelo menos dois paradigmas da relação entre família e drogas: a) a desestruturação familiar e a ausência de genuína conversão, que abrem lacunas para o domínio das famílias pelas drogas; b) a influência externa alinhada ao fator “curiosidade” sobre membros de família criados em “redomas de vidro” sem saberem o que os esperava “lá fora”.

As famílias cristãs precisam ser constituídas e mantidas nos princípios bíblicos, tendo experimentado genuína conversão, para que sejam verdadeiras trincheiras espirituais e morais na guerra contra as drogas. Famílias cristãs precisam vigiar contra influências externas, com valores não cristãos, para que o caminho que foi ensinado ao menino (Pv 22.6) não seja substituído por caminhos que parecem mais prazerosos, mas que são os caminhos da morte. Além disso, a comunicação dentro da família cristã deve encarar de forma transparente os desafios deste tempo. Nós não devemos nos esquecer jamais que o caminho das

**As famílias cristãs
precisam ser
verdadeiras
trincheiras espirituais
e morais na guerra
contra as drogas.**

drogas e do pecado se apresenta sempre bonito e prazeroso. O pecado não é feio, é bonito; é muito bonito, mas leva à morte!

Que a família cristã se mantenha nos princípios bíblicos e seja refúgio contra as drogas.

Oremos

1. Para que a família não sucumba diante do desafio das drogas.
2. Pela conversão dos membros da família, melhor escudo contra as drogas.
3. Pelos filhos, para que não sejam dominados pela curiosidade de experimentar drogas lícitas e ilícitas.
4. Pela libertação e restauração dos familiares que já estão aprisionados pelas drogas.
5. Para que as nossas famílias sejam refúgio contra as drogas, sabendo tratar a questão com sabedoria e fundamentação bíblica.